

Incidência dos acidentes por escorpiões nos municípios do Estado do Rio Grande do Norte - Brasil (2018-2022)

Rauny Glicério Moura da Silva; Juraci Aves de Lima; Rodrigo Vieira Cunha; Jan Pierre Martins de Araújo; Rodrigo Moreira Pedreira; Leandro Medeiro Dantas; Reginaldo Lopes Santana; Úrsula Priscilla da Silva Torres; Evandro Luiz Victor de Oliveira; Fernando Xavier de França

Introdução: Os escorpiões são animais que se adaptaram ao meio urbano das cidades e ao convívio com o ser humano. O Sistema de Informação Geográfica (SIG) é o sistema que facilita as ações de vigilância nos territórios de risco para determinadas doenças/agravos. A incidência é um dado epidemiológico simples nas ações de saúde, sendo utilizada para determinar o risco de uma população em relação a uma doença/agravo. **Objetivo:** O presente artigo teve como objetivo observar a incidência dos acidentes por escorpiões nos municípios do estado do Rio Grande do Norte (RN), no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022, demonstrando por meio de mapas as áreas de alta, média e baixa incidência. **Desenvolvimento:** A amostra do estudo foi composta por 33.664 casos notificados por município de ocorrência. Os dados foram coletados por meio do Sistema Nacional de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Ministério da Saúde no DATASUS/TabNet. As estimativas populacionais empregadas para o cálculo do coeficiente de incidência ($Inc. = N^{\circ} \text{ de Casos} * \text{População} / 1.000 \text{ Hab.}$) e as bases cartográficas digitais foram obtidas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O sistema de informação geográfica (SIG) utilizado neste estudo é o software QGIS, que é uma ferramenta que possibilita análise de dados espaciais, visualização, edição e ainda permite aos usuários criarem mapas com multicamadas utilizando diversas projeções cartográficas. **Conclusão:** Conclui-se que alguns municípios do Estado do RN possuem taxas de incidências muito acima da incidência média do Estado (9,45 casos por 1.000 habitantes) e que ações de vigilância em saúde, estratégias de educação e políticas públicas sobre a disponibilidade de soro devem ser norteadas para essas áreas de maior incidência.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde; Sistema de Informação Geográfica; Animais Peçonhentos; Escorpiões; SINAN.